

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023

(Em reais)

1. Contexto operacional

Fundada em 2015, a AGROROBÓTICA Fotônica em Certificações Agroambientais S.A (Companhia) é uma sociedade por ações de capital fechado, com sede e foro na Rua Alexandre Pedrazzani, 450, bairro Jardim Novo Horizonte, na cidade de São Carlos/SP. É o primeiro Centro Fotônico voltado para agricultura em operação comercial e escalável.

A AGROROBÓTICA é uma Green FinTech que desenvolveu a plataforma de IA AGLIBS, sendo a mesma tecnologia utilizada pela NASA em seus robôs para explorar os solos do Planeta Marte. A plataforma auxilia os agricultores a resolverem grandes problemas do Planeta Terra como mitigação das mudanças climáticas e segurança alimentar, trazendo como geração de valor o aumento da produtividade e sustentabilidade agrícola, com monetização de carbono e agregação de valor nas commodities.

Estratégia

- ✓ Manejo da fertilidade do solo e nutrição de plantas;
- ✓ Geração e comercialização de crédito carbono;

Propósito: Contribuir para a segurança alimentar e a mitigação da mudança climática em nosso planeta.

Missão: Através do sequestro de carbono no solo e da nutrição das plantas, colaborar para um mundo melhor.

Visão: Seremos reconhecidos como parceiros dos agricultores e das empresas, engajadas no esforço de aumento da eficiência na produção de alimentos, fibras e energia, sem descuidar da preservação ambiental.

Valores: sustentabilidade; inovação; integridade; fazer acontecer e cooperação.

A AGROROBÓTICA em parceria com Embrapa Instrumentação (SP) desenvolveu a Plataforma de Inteligência Artificial (IA) AGLIBS, uma tecnologia que integra diferentes softwares e sensores avançados que permitem a digitalização do solo e das atividades agrícolas. A inovação viabiliza o acesso à agricultura de precisão e à comercialização de crédito de carbono no mercado voluntário internacional. A tecnologia permite financeiramente medir, reportar, verificar e comercializar (MRVC) o carbono na agricultura, ao mesmo tempo em que faz a gestão da fertilidade do solo e nutrição das plantas, para o gerenciamento de indicadores de sustentabilidade e produtividade agrícola.

A plataforma IA AGLIBS foi lançada no aniversário de 50 anos da Embrapa, no dia 26 de abril de 2023, em Brasília (DF) e no estande da Embrapa durante a 28ª edição da Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação (Agrishow), em maio/2023, em Ribeirão Preto (SP).

No final ano de 2022, com a finalidade de desenvolver e expandir as atividades da COMPANHIA, o investidor ("NTAgro") efetuou um mútuo conversível em participação societária na COMPANHIA para incrementar seu capital de giro.

O desembolso dos recursos em favor da Companhia na forma de empréstimo, foi no valor total de R\$ 1.200.000,00 (Um milhão e duzentos mil reais) ("Empréstimo"), disponibilizados da seguinte forma:

R\$600.000,00 (seiscentos mil reais) até 21/12/2022, R\$400.000,00 (quatrocentos mil reais) até 21/01/2023 e R\$200.000,00 (duzentos mil reais) até 21/02/2023.

O redirecionamento da estratégia, o lançamento da Plataforma IA AGLIBS, consolida a estratégia e a visão de longo prazo, compliance e segurança da companhia, o que possibilitou a formalização de parcerias estratégicas:

Certificação ISO 17025: A ISO 17025 é uma norma que estabelece os requisitos gerais de competência técnica para laboratórios de calibração.

Tecnologia Embrapa: Agrega valor ao produto final que chega ao mercado nacional e internacional.

EMBRAPII: Organização Social qualificada pelo Poder Público Federal que, desde 2013, apoia instituições de pesquisa tecnológica fomentando a inovação na indústria brasileira.

VERRA: Certificadora internacional de compensações voluntárias de carbono

ArcGIS: Tecnologia de Sistema de Informações Geográficas (GIS) que fornece ferramentas para capturar, visualizar, editar, gerenciar, analisar e compartilhar dados no contexto da localização.

Microsoft for Startups: A Agrorobótica foi aprovada no programa Microsoft for Startups Founders Hub.

Patente: A Agrorobótica possui uma tecnologia patenteada.

SAP Business One: Software de gestão de empresas em crescimento

Auditoria: Auditoria das demonstrações contábeis

No ano de 2023, a Agrorobótica submeteu junto à VERRA, como proponente o projeto intitulado "Brazilian ALM Carbon Program in different crop use and pasture integrated system". O Programa Carbono da Agrorobótica é um GEE agrícola, projeto de redução e remoção, metodologia "VM0042: Metodologia para Melhoria Gestão de Terras Agrícolas", utilizando a Plataforma de Inteligência Artificial (IA) AGLIBS. O objetivo principal deste Projeto é promover uma gama de melhorias nas práticas regenerativas de gestão de terras agrícolas destinadas a aumentar armazenamento de carbono orgânico (SOC) no solo e reduzir as emissões líquidas de CO₂, CH₄ e N₂O do produtor.

Como estratégia de crescimento, a AGROROBÓTICA tem como objetivo para o ano de 2024:

- Faturamento de R\$ 7.000.000,00 com implantação dos serviços de fertilidade do solo e projetos de crédito de carbono;
- Verificação de 370.000 VCUS gerados em 40.000 ha (2021-2023) com a auditoria da VERRA (Earthood);
- Estruturação do Banco de Dados e Arcgis;
- Implantação do SAP BUSINESS ONE;
- Fabricação AGBIBS 3.0 (Hardware e Software);
- Estruturação e planejamento para abertura da filial operacional da AGROROBÓTICA em Cuiabá-MT e a filial financeira em Dublin-Irlanda;
- Certificações da ISO17025; Embrapa e IAC.

2. Base de preparação

a) Declaração de conformidade

As presentes demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às pequenas e médias companhias, que abrangem a legislação societária brasileira e o pronunciamento técnico CPC PME (R1) – “Contabilidade para Pequenas e Médias Companhias”, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) – NBC TG 1000.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pelo Conselho de administração em 11 de abril de 2024.

b) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. As demonstrações contábeis são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

3. Apresentação das demonstrações e principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor e limites utilizados de conta garantida. O saldo utilizado de contas garantidas inclui-se em empréstimos no passivo circulante do balanço e compõe o saldo de caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstração dos fluxos de caixa.

b) Instrumentos financeiros

A Companhia adota integralmente a seção 11 do Pronunciamento Técnico CPC PME para definir os aspectos de reconhecimento, reversão, mensuração e divulgação de instrumentos financeiros básicos. Por não possuir instrumentos financeiros complexos, a seção 12 não é aplicável.

Instrumentos financeiros básicos incluem caixa e equivalente de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e outros créditos, assim como empréstimos e financiamentos, fornecedores, adiantamento de clientes e outras contas a pagar.

Instrumentos financeiros básicos são reconhecidos inicialmente pelo custo da operação acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado, de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, esses instrumentos financeiros básicos são mensurados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável. Se um ativo ou passivo financeiro atender ao conceito de transação financeira, nos termos da seção 11 do Pronunciamento Técnico PME, é avaliado com base no valor presente dos pagamentos futuros, descontados pela taxa de juros de mercado para instrumento de dívida semelhante.

A Companhia reconhece os instrumentos financeiros básicos na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia não reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual, essencialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

c) Contas a receber de clientes

São registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos decorrentes das vendas de produtos, acrescidos de variações cambiais, quando aplicável. As Perdas Estimadas com Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD) são constituídas com base em análise individual dos valores a receber, considerando: **(i)** o conceito de perda incorrida e perda esperada, levando em conta eventos de inadimplência que tem probabilidade de ocorrência nos 12 meses após a data de divulgação das referidas demonstrações contábeis; **(ii)** Instrumentos financeiros que tiveram aumento significativo no risco de crédito, não apresentam evidência objetiva de *impairment*; e **(iii)** ativos financeiros que já apresentam evidência objetiva de *impairment* em 31 de dezembro 2023.

As PECLD foram constituídas em montante considerado pela administração necessário e suficiente para cobrir prováveis perdas na realização desses créditos, os quais podem ser modificados em virtude da recuperação de créditos junto aos clientes devedores ou mudança na situação financeira de clientes.

O ajuste a valor presente do saldo de contas a receber de clientes não é relevante devido ao curto prazo de sua realização.

d) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas (despesas) operacionais no resultado.

Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que for provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revisados a cada encerramento de exercício financeiro, e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revisadas anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

e) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados. É provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor pode ser feita.

f) Receita operacional

Prestação de serviços

A receita operacional da prestação de serviços no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos serviços foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômico-financeiros fluirão para a Companhia, de que os custos associados podem ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com a prestação de serviço, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor poderá ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional, conforme as prestações de serviços são reconhecidas.

O momento correto da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais do contrato de prestação de serviço.

g) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras e variação cambial ativa. A receita de juros é reconhecida no resultado por meio do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem basicamente despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto do valor presente das provisões e variação cambial passiva. Custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado por meio do método de juros efetivos.

h) Passivo circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

i) Imposto de renda e contribuição social

O regime de tributação é o lucro presumido, aplicando as alíquotas de 32% sobre as receitas operacionais e de 100% sobre as receitas não operacionais, para se apurar a base de cálculo do imposto de renda; daí se aplica a alíquota de 15% (acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 ao ano para o imposto de renda) e, para a contribuição social, aplica-se a alíquota de 32% sobre as receitas operacionais e de 100% sobre as receitas não operacionais, para se apurar a base de cálculo da contribuição social. A essa base, aplica-se a alíquota de 9%, chegando-se à contribuição social a recolher.

j) Determinação do Ajuste a Valor Presente (AVP)

A Companhia entende que as contas a receber de clientes e contas a pagar não sofrem impactos significativos de Ajuste a Valor Presente devido à rápida realização de recebimento e pagamento.

k) Reforma Tributária no Brasil

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (“EC”) nº 132, que estabelece a Reforma Tributária (“Reforma”) sobre o consumo. Vários temas, inclusive as alíquotas dos novos tributos, ainda estão pendentes de regulamentação por Leis Complementares (“LC”), que deverão ser encaminhadas para avaliação do Congresso Nacional no prazo de 180 dias. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido (“IVA dual”) em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS) e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá os tributos PIS, COFINS, ICMS e ISS. Foi criado um Imposto Seletivo (“IS”) – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos das LC.

A Companhia está em processo de avaliação de potenciais impactos da citada reforma tributária.

4. Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos a seguir. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo:

- **Caixa e equivalentes de caixa:** são definidos como ativos destinados à negociação. Os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se dos valores justos em virtude do curto prazo de vencimento desses instrumentos; e
- **Contas a receber e outros recebíveis, fornecedores e outras contas decorrentes diretamente das operações da Companhia:** o seu valor justo é estimado como o valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação. Esse valor justo é determinado para fins de divulgação, sendo os valores contábeis informados no balanço patrimonial bem próximos dos valores justos em virtude do curto prazo de vencimento desses instrumentos.

5. Gerenciamento de risco financeiro

Visão geral

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado; e
- Risco operacional.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos mencionados,

os objetivos, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco e o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações contábeis.

5.1. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e em títulos de investimento. Em relação aos recebíveis dos clientes o risco é baixo, pois a Companhia trabalha com pagamentos da Prestação de serviços de Implantação de Projetos de Carbono; Recorrência Agricultura de Precisão e Comercialização de Crédito de Carbono", normalmente, com 50% na formalização do contrato e os outros 50% na entrega dos resultados.

5.2. Risco de liquidez

A gestão do risco financeiro de liquidez visa minimizar os impactos causados por eventos que possam comprometer o desempenho da Companhia sob a perspectiva de caixa. Por se tratar de uma Startup ainda em fase de tração, o risco de liquidez existe e a Companhia busca fatores de mitigação com pagamentos da prestação de serviços no formato: 50% na formalização do contrato e 50% na entrega dos resultados, além disso, a venda de serviços no B2B.

5.3. Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo aperfeiçoar o retorno.

Risco de moeda

A Companhia está sujeita ao risco de moeda nas vendas em uma moeda diferente das respectivas moedas funcionais da Companhia, em sua grande maioria o Real (R\$), mas também o Dólar Americano (USD).

Risco de taxa de juros

Quanto às aplicações financeiras da Companhia, o principal indexador é o CDI para operações no mercado interno. Ocorrendo elevação do CDI, os resultados tornam-se favoráveis, enquanto na ocorrência de sua queda, os resultados tornam-se desfavoráveis.

Gestão de capital

A avaliação de risco para gestão de capital tem como objetivo principal garantir a continuidade da operação da Companhia de forma satisfatória, com estrutura capaz de gerar valor aos acionistas com níveis adequados de empréstimos, as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.

A principal ação sobre essa gestão decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado.

5.4. Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas aos processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da administração é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à Alta administração. A responsabilidade é apoiada pela análise do conselho de administração e pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- Exigências para reconciliação e monitoramento de operações;
- Cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- Documentação de controles e procedimentos;
- Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- Exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- Desenvolvimento de planos de contingência;
- Treinamento e desenvolvimento profissional;
- Padrões éticos e comerciais; e
- Mitigação de risco, incluindo seguro, quando eficaz.

6. Caixa e equivalentes de caixa

| | 2023 | 2022 |
|------------------------|----------------|---------------|
| Bancos em movimento | 1.010 | 10 |
| Aplicações financeiras | 645.080 | 69.972 |
| Total | 646.090 | 69.982 |

Os saldos bancários compreendem os depósitos em conta corrente disponíveis para uso imediato. Os referidos saldos decorrem da estratégia e do fluxo normal das operações da Companhia, além de recursos captados via operações bancárias no mercado, disponíveis para serem utilizados, conforme planejamento estratégico da Companhia.

As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários emitidos e compromissados pelas instituições financeiras de primeira linha, cujo rendimento está atrelado à variação do Certificados de Depósitos Interbancários (CDIs) a taxa média de 100% do CDI e possuem liquidez imediata. A receita gerada por esses investimentos é registrada como receita financeira.

7. Contas a receber

| | 2023 | 2022 |
|----------------------|----------------|------------|
| Duplicatas a receber | 283.902 | 229 |
| Total | 283.902 | 229 |

A Companhia, em 31 de dezembro de 2023, não possuía nenhuma operação que gerasse efeito significativo de Ajuste a Valor Presente (AVP).

A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, quando necessária, é constituída em montante considerado suficiente pela administração, diante de eventuais perdas, tendo seu prazo de vencimento assim demonstrado:

| | 2023 | 2022 |
|----------------|----------------|------------|
| De 1 a 30 dias | 283.902 | 229 |
| Total | 283.902 | 229 |

8. Impostos a recuperar

| | 2023 | 2022 |
|-----------------------------|---------------|---------------|
| PIS | 8.149 | 8.149 |
| Cofins | 37.611 | 37.611 |
| CSLL | 11.373 | 4.386 |
| Outros Impostos a Recuperar | 2.956 | - |
| Total | 60.089 | 50.146 |

9. Imobilizado e intangível

| Descrição | Taxa depreciação % ao ano | Saldo líquido em dezembro de 2023 | Saldo líquido em dezembro de 2022 |
|------------------------------------|------------------------------|--------------------------------------|--------------------------------------|
| Custo histórico | | | |
| Aparelhos telefônicos | 10 | 1.798 | 1.798 |
| Equipamentos processamento dados | 10 | 91.178 | 82.303 |
| Ferramentas | 10 | 44.465 | 44.465 |
| Máquinas, aparelhos e equipamentos | 20 | 1.106.180 | 1.152.861 |
| Móveis e utensílios | 10 | 119.339 | 114.289 |
| Instalações | 10 | 5.619 | 3.419 |
| Software | 20 | 236.759 | 236.759 |
| Total | | 1.605.338 | 1.635.894 |
| Depreciação | | | |
| Aparelhos telefônicos | | (582) | (402) |
| Equipamentos processamento dados | | (51.915) | (36.997) |
| Ferramentas | | (12.477) | (8.196) |
| Máquinas, aparelhos e equipamentos | | (450.644) | (351.790) |
| Móveis e utensílios | | (39.316) | (27.803) |
| Instalações | | (1.151) | (654) |
| Software | | (162.295) | (114.943) |
| Total | | (718.380) | (540.785) |
| Total | | 886.958 | 1.095.109 |

A movimentação do imobilizado está assim representada:

| Descrição | 2023 | 2022 |
|----------------------|------------------|------------------|
| Saldo inicial | 1.095.109 | 1.344.445 |
| Adição | 19.444 | 21.183 |
| Baixa | (50.000) | (97.000) |
| Depreciação | (177.595) | (173.519) |
| Saldo final | 886.958 | 1.095.109 |

A companhia não possui bens dado como garantia de pagamento do empréstimo.

10. Fornecedores

| | 2023 | 2022 |
|------------------------|----------------|---------------|
| Fornecedores nacionais | 205.294 | 99.108 |
| Total | 205.294 | 99.108 |

11. Salários, férias e encargos a pagar

| | 2023 | 2022 |
|-------------------------------|---------------|---------------|
| Salários e Pró-Labore a pagar | 15.072 | 15.108 |
| INSS | 8.732 | 26.422 |
| Outros | 300 | - |
| Total | 24.104 | 41.530 |

12. Obrigações tributárias

| | 2023 | 2022 |
|--------------|----------------|----------------|
| CSLL | 95.220 | 27.830 |
| IRPJ | 256.218 | 77.898 |
| IRRF | 9.410 | 16.663 |
| Outros | 10.437 | 9.100 |
| Total | 371.285 | 131.491 |

13. Empréstimos e financiamentos

| | 2023 | 2022 |
|---|----------------|----------------|
| Capital de giro – 25,90%a.a. – Vencimento em 2024 | 315.942 | 228.572 |
| Capital de giro – 25,90%a.a. – Vencimento 2025 a 2027 | 133.927 | - |
| Total | 449.869 | 228.572 |

| Ano de vencimento | 2023 | 2022 |
|-------------------|----------------|----------------|
| Curto prazo | 315.942 | 228.572 |
| Longo prazo | 133.928 | - |
| Total | 449.870 | 228.572 |

No ano de 2023 a Companhia contratou via Banco Itaú:

- GIRO PRONAMPE, valor de R\$ 150.000,00, 48 parcelas, de 17/07/2024 a 19/06/2028;
- CAPITAL DE GIRO na modalidade GIRO AVAL, valor total de R\$ 100.000,00, 36 parcelas de 05/02/2024 a 04/01/2027.

Cronograma de pagamentos

| Ano de vencimento | 2023 | 2022 |
|-------------------|----------------|----------------|
| 2023 | - | 228.572 |
| 2024 | 133.927 | - |
| Total | 133.927 | 228.572 |

Movimentação

| | 2023 | 2022 |
|----------------------|----------------|----------------|
| Saldo inicial | 228.572 | 267.096 |
| Captação | 250.000 | 161.954 |
| Juros | 26.454 | - |
| Pagamento | (55.156) | (200.478) |
| Saldo final | 449.870 | 228.572 |

14. Partes relacionadas

| | 2023 | 2022 |
|---|------------------|----------------|
| Fábio Luiz de Angelis (i) | 541.233 | 659.059 |
| Mútuo Conversível Participação Societária NTAGRO (ii) | 1.200.000 | - |
| Total | 1.741.233 | 659.059 |

(i) Empréstimos do sócio Fábio Luiz de Angelis, sem atualização financeira, R\$ 450.635; Pró-labore não pago, Fábio Luiz de Angelis, R\$ 83.044 e Pró-labore não pago, Ailda Bebeachibuli, R\$ 7.554, totalizando R\$ 541.233.

(ii) Contrato De Mútuo Conversível Em Participação Societária, datado de 20/12/2022, desembolso dos recursos em favor da COMPANHIA na forma de empréstimo, no valor total de R\$ 1.200.000,00 (Um milhão e duzentos mil reais), da seguinte forma: R\$600.000,00 (seiscentos mil reais) em 12/2022, R\$100.000,00 (cem mil reais) em 10/01/2023, R\$300.000,00 (trezentos mil reais) em 20/01/2023 e R\$200.000,00 (duzentos mil reais) em 21/02/2023.

15. Provisão para riscos

A administração, apoiada na opinião de seus assessores jurídicos e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para riscos processuais. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, A Companhia não possui processos com expectativa de perda provável e nem possível.

16. Patrimônio líquido

Capital social

Em 31 de dezembro de 2023, o capital social da Companhia, totalmente subscrito, é de R\$ 122.581 dividido em 122.581 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal (mesmo valor em 31 de dezembro de 2022).

Lucros ou prejuízos acumulados

O resultado do exercício, após os ajustes e deduções previstos em lei, incluindo a dedução de prejuízos acumulados, bem como a provisão para imposto sobre a renda e contribuição social, terá a seguinte destinação:

- 5% para a reserva legal, obedecidos os limites estabelecidos na Lei nº 6.404/76; e
- 25% serão distribuídos como dividendo obrigatório, observadas as demais disposições do presente estatuto social e a legislação aplicável.

Adiantamento para futuro aumento de capital

Em 20/12/2022, foi celebrado CONTRATO DE MÚTUO CONVERSÍVEL EM PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA, será convertido em participação societária na COMPANHIA, no primeiro semestre de 2024, para incrementar seu capital de giro, sendo já acionista investidor na COMPANHIA, detentor de participação correspondente a 22,5% do seu capital social.

Para o cálculo da porcentagem de participação societária a que o INVESTIDOR terá direito após a conversão será utilizado o valuation post money de R\$ 20.000.000,00, valor atribuído ao COMPANHIA nesta data; o valor do empréstimo foi calculado sob este valuation, que representa 6% de participação acionária. Exercida a conversão, as partes deverão firmar os documentos necessários para tornar efetiva a emissão e subscrição pelo INVESTIDOR das respectivas ações, observadas as formalidades previstas em lei e no Estatuto Social da empresa. Desta forma o Investidor passará a deter uma participação de 28,5% do capital da Companhia.

Ágio na emissão de ações

Mediante a emissão pela Companhia e subscrição pela NTAgro Investimentos S.A. ("NTAagro") de novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, R\$ 1,00 (um real) por ação será pago à conta de capital social, o restante será pago à conta de reserva de capital, a título de ágio, nos termos dos artigos 14, parágrafo único, e 182, parágrafo 1º, alínea "a", da Lei nº 6.404/76

17. Receitas operacionais líquidas

| | 2023 | 2022 |
|------------------------|------------------|------------------|
| Prestação de serviços | 2.447.007 | 1.444.904 |
| (-) Impostos | (138.916) | (81.637) |
| Receita líquida | 2.308.091 | 1.363.267 |

18. Despesas administrativas

| | 2023 | 2022 |
|--|------------------|------------------|
| Assessoria e consultoria | 130.599 | 275.398 |
| Serviços tomados de terceiros | 832.558 | 808.435 |
| Assessoria jurídica | 72.450 | 27.770 |
| Assessoria técnica | - | 126.692 |
| Honorário contábil | 17.843 | 16.598 |
| Despesas com viagens e representações | 42.959 | 26.126 |
| Propaganda e publicidade | 1.566 | - |
| Depreciação e amortização | 193.939 | 173.519 |
| Telecomunicações | 15.068 | 10.886 |
| Lanches, refeições, copa e Cozinha | 9.950 | 3.166 |
| Veículos | - | 7.517 |
| Limpeza e conservação | 17.824 | 4.184 |
| Manutenção de edifícios, máquinas e equipamentos | 91.447 | 2.215 |
| Energia elétrica | 16.040 | 15.733 |
| Fretes | 1.161 | - |
| Aluguel e condomínio | 96.291 | 89.065 |
| Locação de máquinas e equipamentos | 560 | 150 |
| Prolabore e INSS Prolabore | 299.460 | - |
| Material de escritório | 12.781 | - |
| Direito de uso | 71.437 | - |
| Assessoria técnica | 66.461 | - |
| Outros | 110.982 | 346.351 |
| Total | 2.101.376 | 1.933.805 |

19. Custos

| | 2023 | 2022 |
|--|----------------|----------------|
| Custos dos serviços prestados | 360.647 | 342.869 |
| Material Aplicado na prestação de serviços | 384.437 | 36.589 |
| Viagens e representações | 15.903 | 15.192 |
| Mão de obra direta | - | 306713 |
| Outros | - | 2.336 |
| Total | 761.929 | 703.699 |

Em 2023, a Companhia fez um forte trabalho junto a equipe técnica para atualização de processos com o objetivo de reduzir custos, com foco no processo amostral que é o principal custo da companhia. Após revisões e testes resultou em um novo protocolo amostras, com o aumento do GRID, consequentemente redução do número de pontos coletados e redução do número de amostras analisadas. Também, a área comercial renegociou os valores com as equipes de coleta.

Além disso, outros processos sofreram atualizações e foi possível a redução do número de pessoas por processos, aplicando a premissa de estrutura enxuta, preservando a qualidade e prazo das entregas para nossos clientes.

Essas iniciativas tiveram resultado muito significativos em termos de otimização de custos e eficiência operacional.

20. Resultado financeiro líquido

| Receitas financeiras | 2023 | 2022 |
|---|------------------|------------------|
| Descontos obtidos | 1.242 | 201 |
| Juros recebidos | - | 5.859 |
| Rendimento sobre aplicação financeira | 11.781 | 49 |
| Receita de antecipação de comercialização de crédito de carbono | 853.405 | - |
| Total | 866.428 | 6.109 |
| Despesas financeiras | | |
| Descontos concedidos | (229) | (1.590) |
| Despesas bancárias | (3.097) | (7.152) |
| IOF e IOC | (2.085) | (8.756) |
| Juros e encargos financeiros | (115.304) | (196.882) |
| Juros Pagos ou Incorridos | (30.171) | - |
| Variações Cambiais Passivas | (29.102) | - |
| Total | (179.988) | (214.380) |

21. Imposto de renda e contribuição social

Companhia tributada no lucro presumido com apurações anual conforme quadro abaixo:

| | 2023 | 2022 |
|--------------|----------------|----------------|
| IRPJ | 391.178 | 94.395 |
| CSLL | 149.286 | 41.901 |
| Total | 540.464 | 136.296 |

22. Instrumentos financeiros

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Caixas e equivalentes de caixa

As taxas de juros que remuneram os equivalentes de caixa da Companhia, no encerramento do exercício, se aproximam das taxas de mercado para operações de natureza, prazo e risco semelhantes, de forma que os saldos contábeis de caixa são similares aos de mercado.

Contas a receber, outros ativos e passivos circulantes

Os valores contabilizados aproximam-se dos valores de mercado na data de encerramento do período, considerando-se a sua natureza e seus prazos de vencimento.

Os instrumentos financeiros da Companhia foram classificados conforme as seguintes categorias:

| | 2023 | 2022 |
|-------------------------------|--------------------|------------------|
| Caixa e equivalentes de caixa | 646.090 | 69.982 |
| Contas a receber de clientes | 283.902 | 229 |
| Total | 929.992 | 70.211 |
| Fornecedores | (205.294) | (99.108) |
| Partes relacionadas | (1.741.233) | (659.059) |
| Empréstimos e financiamentos | (449.870) | (178.572) |
| Total | (2.396.397) | (936.739) |
| Líquido | (1.466.405) | (866.528) |

23. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos Auditores da Companhia.

* * *